

# PRINCIPAIS DEMANDAS DE MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES PARAENSES

*EM PERÍODO DE COVID-19 PARA A SOBREVIVENCIA E  
SUSTENTABILIDADE DE SEUS NEGÓCIOS*

02/04/2020



## **DIRETORIA EXECUTIVA**

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

## **UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO**

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Gerente

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Roberto Bellucci - Analista

Eliane Seabra Paes Leal - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Waldinéa do Socorro Castro de Andrade – Analista

## **RESPONSÁVEIS TÉCNICOS**

Gualter de Oliveira Rocha

Marcelo Magalhães

Valéria Brunetta

# SUMÁRIO

1. Apresentação da pesquisa	4
2. Método da pesquisa	5
3. Perfil dos empreendedores entrevistados	6
4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio	10
5. Percepção quanto à confiança empresarial	45
6. Percepção quanto à gestão pública da crise	58
7. Percepção quanto às principais necessidades	68

# 1. Apresentação da pesquisa

Os impactos socioeconômicos sobre os micro e pequenos negócios ainda é incerto. Contudo, pela forma como o vírus se alastra e pela experiência de outros países, as previsões negativas exigem ações rápidas, lastreadas por informações, que possam embasar planos contingenciais capitaneados por associações, entidades de classe e governos.

Esta pesquisa objetivou levantar as necessidades prementes de Micro e Pequenos Empreendedores Paraenses quanto aos aspectos relacionados a sobrevivência, bem como a sustentabilidade de seus negócios.

## 2. Método da pesquisa

O universo desta pesquisa é composto pelos 28.224 micro e pequenos empreendedores atendidos pela SEBRAE/PA ao longo do ano de 2019.

A amostra é composta de 600 entrevistas coletadas entre os dias 25 e 31 de março através de ligações telefônicas com empreendedores distribuídos proporcionalmente aos segmentos, portes e localidades geográficas.

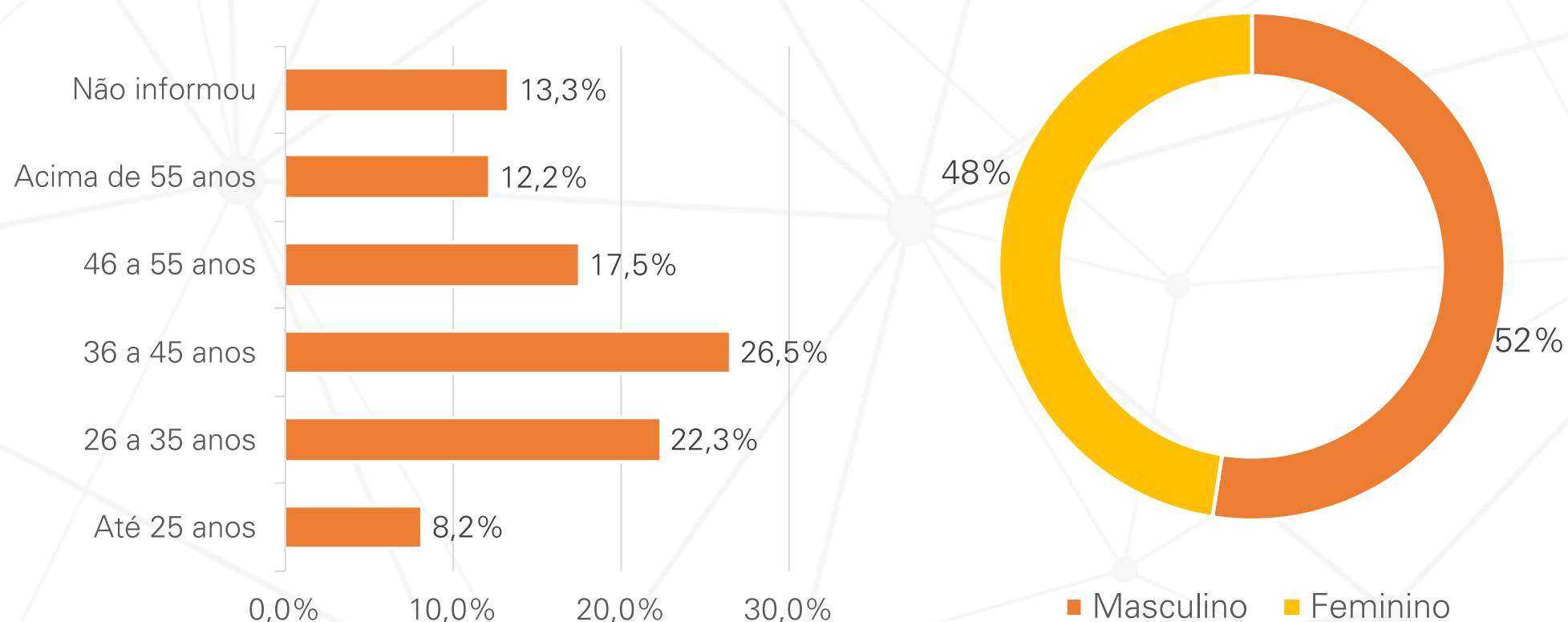
Para coletar as 600 entrevistas foram realizadas 3.036 ligações como pode-se acompanhar na tabela abaixo.

Intervalo de confiança da pesquisa: 95%. Margem de erro: 4%.

	Frequência	%
Pesquisa realizada	600	8,8
Não quis participar	317	4,6
Telefone em caixa postal, inválido ou programado para não receber chamadas	1.201	17,6
Não localizado	298	4,4
Telefone só chama, não atende	620	9,1
Sem número de telefone	3.794	55,5
Total	6.830	100,0

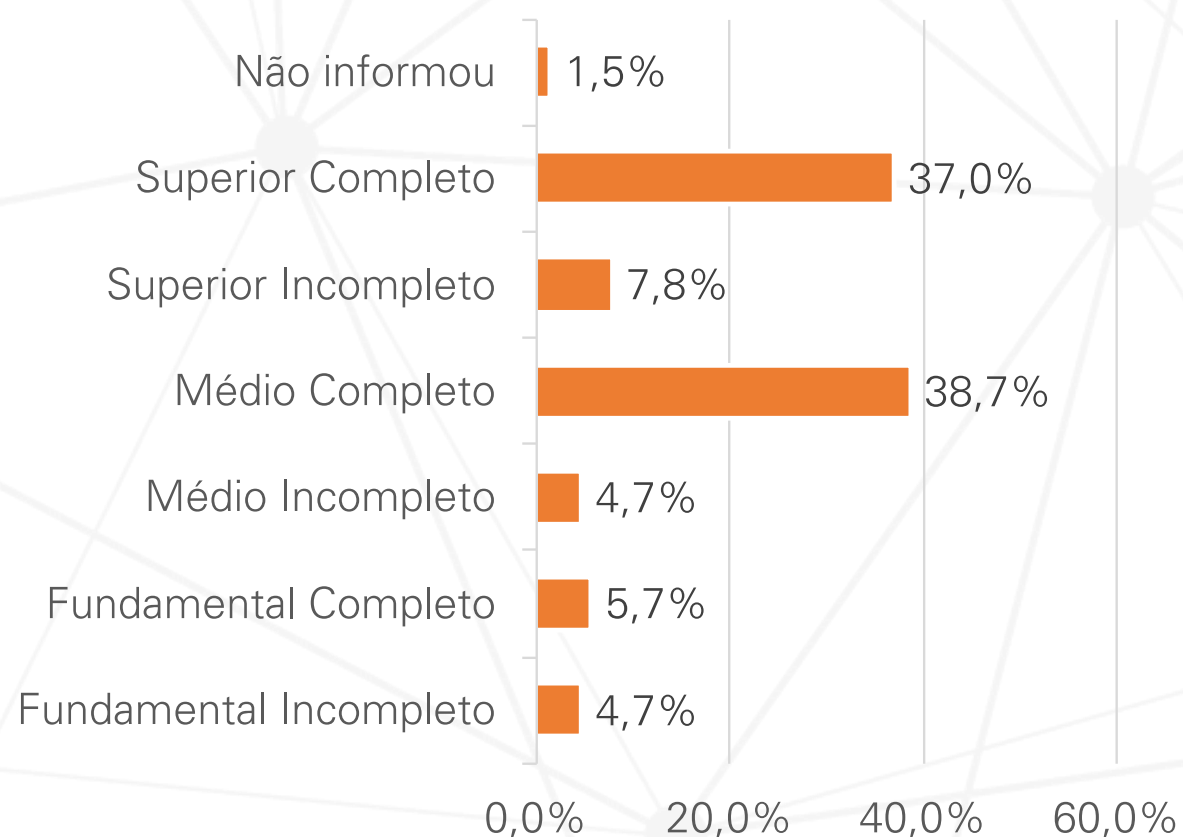
# 3. Perfil dos empreendedores entrevistados

52% dos empreendedores entrevistados são homens. 48% mulheres. 66,3% declararam idade entre 26 e 55 anos.



# 3. Perfil dos empreendedores entrevistados

53,8%, ou aproximadamente a metade, dos empreendedores entrevistados possuem o ensino médio completo ou menos de escolaridade.



# 3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Sobre os empreendedores entrevistados: 44% são MEIs e 44,7% desenvolvem atividades no comércio.

	Frequência	%
Micro Empreendedor Individual – MEI (até R\$60.000/ano)	264	44,0
Microempresa – ME (até R\$360.000/ ano)	187	31,2
Empresa de Pequeno Porte – EPP (entre R\$360.000,01 até R\$3.600.000/ano)	149	24,8
Total	600	100,0

	Frequência	%
Comércio	268	44,7
Serviços	133	22,2
Indústria	199	33,2
Total	600	100,0



# 3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Distribuição dos entrevistados por regional do SEBRAE/PA.

	Frequência	%
ARAGUAIA	38	6,3%
B. AMAZONAS	59	9,8%
CAETÉ	36	6,0%
CAPIM	43	7,2%
CARAJÁS I	67	11,2%
CARAJÁS II	53	8,8%
GUAMÁ	52	8,7%
MARAJÓ	28	4,7%
METROPOLITANO	122	20,3%
TAPAJÓS	36	6,0%
TOCANTINS	37	6,2%
XINGU	29	4,8%
Total	600	100,0%

## 4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

91,2% dos micro e pequenos empreendedores paraenses entrevistados declararam que o faturamento do seu negócio caiu na última semana. Em média, houve 67% de queda. Número muito próximo de outros estudos que vem sendo divulgados por bandeiras de cartão de crédito e débito nacionais.

Além disso, 79,5% dos empreendedores avaliam que o faturamento de seus negócios podem cair ainda mais nas próximas semanas. Em média, preveem 60% de queda.

Quanto a preparação de seus negócios para sobreviver ao novo cenário:

- Aproximadamente metade dos empreendedores entrevistados avaliam que estão **nenhum pouco preparados financeiramente**.

## 4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

Quanto a preparação de seus negócios para sobreviver ao novo cenário:

- Aproximadamente metade dos empreendedores entrevistados avaliam que estão **nenhum pouco preparados financeiramente**.
- Mais da metade dos empreendedores declararam que seus **produtos ou serviços estão pouco ou nenhum pouco adequados às novas exigências** de mercado impostas.
- Aproximadamente metade dos empreendedores declaram que seus **colaboradores estão pouco ou nenhum pouco adequados às novas exigências** de mercado.

Metade dos micro e pequenos empreendedores paraenses entrevistados avaliam que podem ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus. Em média, preveem demissão de 52% de suas equipes.

## 4.1 O faturamento do seu negócio caiu na última semana?

91,2% dos empreendedores paraenses entrevistados declararam que o faturamento do seu negócio caiu na última semana.

	Frequência	%
Sim	547	91,2
Não	53	8,8
Total	600	100,0

## 4.1 O faturamento do seu negócio caiu na última semana?

Quanto menor o porte, há maior incidência de queda de faturamento.

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
O faturamento do seu negócio caiu na última semana?	Sim	85,2%	90,9%	94,7%	91,2%
	Não	14,8%	9,1%	5,3%	8,8%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,005

O setor de serviço acusa mais queda de faturamento em comparação aos outros setores.

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
O faturamento do seu negócio caiu na última semana?	Sim	90,3%	85,7%	96,0%	91,2%
	Não	9,7%	14,3%	4,0%	8,8%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,004

## 4.1 O faturamento do seu negócio caiu na última semana?

		O faturamento do seu negócio caiu na última semana?		Total
		Sim	Não	
Regional	Araguaia	97,4%	2,6%	100,0%
	Baixo Amazonas	94,9%	5,1%	100,0%
	Caeté	91,7%	8,3%	100,0%
	Capim	93,0%	7,0%	100,0%
	Carajás I	97,0%	3,0%	100,0%
	Carajás II	90,6%	9,4%	100,0%
	Guamá	88,5%	11,5%	100,0%
	Marajó	96,4%	3,6%	100,0%
	Metropolitano	86,9%	13,1%	100,0%
	Tapajós	77,8%	22,2%	100,0%
	Tocantins	91,9%	8,1%	100,0%
	Xingu	93,1%	6,9%	100,0%
Total	91,2%	8,8%	100,0%	

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,075

## 4.2 Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?

- 37,1% dos micro e pequenos empreendedores paraenses declararam queda de até 50% em seus faturamentos;
- 28,7% queda entre 51% e 80% do faturamento; e
- 32,5% queda de mais de 80% do faturamento.

Em média, houve 67% de queda. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, revelou 70% de queda.

	Frequência	%
Até 10%	8	1,5
Entre 11% e 20%	31	5,7
Entre 21% e 30%	43	7,9
Entre 31% e 40%	39	7,1
Entre 41% e 50%	82	15,0
Entre 51% e 60%	42	7,7
Entre 61% e 70%	54	9,9
Entre 71% e 80%	61	11,2
Entre 81% e 90%	48	8,8
Acima de 90%	130	23,8
Não soube informar	9	1,6
Total	547	100,0

## 4.2 Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?

Quanto menor o porte, maior a queda de faturamento.

Enquanto a queda média foi de 67%.

- EPP acusou queda média de 59%;
- ME 67%;
- MEI 70%.

	Porte			Total
	EPP	ME	MEI	
Até 10%	3,1%	1,2%	0,8%	1,5%
Entre 11% e 20%	10,2%	5,9%	3,2%	5,7%
Entre 21% e 30%	7,9%	10,0%	6,4%	7,9%
Entre 31% e 40%	8,7%	7,1%	6,4%	7,1%
Entre 41% e 50%	20,5%	11,2%	14,8%	15,0%
Entre 51% e 60%	6,3%	8,2%	8,0%	7,7%
Entre 61% e 70%	7,1%	10,6%	10,8%	9,9%
Entre 71% e 80%	8,7%	10,6%	12,8%	11,2%
Entre 81% e 90%	4,7%	9,4%	10,4%	8,8%
Acima de 90%	19,7%	23,5%	26,0%	23,8%
Não soube informar	3,1%	2,4%	0,4%	1,6%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Quanto seu faturamento caiu na última semana?

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,078



## 4.2 Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?

A maior queda de faturamento foi declarada pelos empreendedores do setor de serviços.

Enquanto a queda média foi de 67%.

- Comércio acusou queda média de 65%;
- Indústria 62%;
- Serviço 71%.

	Setor			Total
	Comércio	Indústria	Serviço	
Até 10%	1,2%	0,9%	2,1%	1,5%
Entre 11% e 20%	5,0%	7,9%	5,2%	5,7%
Entre 21% e 30%	7,4%	13,2%	5,2%	7,9%
Entre 31% e 40%	9,1%	6,1%	5,2%	7,1%
Entre 41% e 50%	16,1%	16,7%	12,6%	15,0%
Entre 51% e 60%	8,3%	7,9%	6,8%	7,7%
Entre 61% e 70%	11,6%	6,1%	9,9%	9,9%
Entre 71% e 80%	10,7%	13,2%	10,5%	11,2%
Entre 81% e 90%	11,6%	7,9%	5,8%	8,8%
Acima de 90%	17,8%	19,3%	34,0%	23,8%
Não soube informar	1,2%	0,9%	2,6%	1,6%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Quanto seu faturamento caiu na última semana?

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,028

## 4.2 Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?

	Quanto seu faturamento caiu na última semana?											Total
	Até 10%	Entre 11% e 20%	Entre 21% e 30%	Entre 31% e 40%	Entre 41% e 50%	Entre 51% e 60%	Entre 61% e 70%	Entre 71% e 80%	Entre 81% e 90%	Acima de 90%	Não soube informar	
Araguaia		2,7%	5,4%	10,8%	8,1%	8,1%	21,6%	18,9%	10,8%	13,5%		100,0%
Baixo Amazonas		7,1%	17,9%	10,7%	14,3%	8,9%	8,9%	5,4%	7,1%	16,1%	3,6%	100,0%
Caeté	3,0%	6,1%		3,0%	15,2%	18,2%	9,1%	18,2%	9,1%	18,2%		100,0%
Capim		5,0%	15,0%	10,0%	12,5%	12,5%	7,5%	10,0%	5,0%	22,5%		100,0%
Carajás I	1,5%	4,6%	3,1%	9,2%	16,9%	6,2%	7,7%	9,2%	13,8%	24,6%	3,1%	100,0%
Carajás II		12,5%	8,3%	4,2%	14,6%	8,3%	4,2%	20,8%	10,4%	14,6%	2,1%	100,0%
Guamá	2,2%	4,3%	2,2%	4,3%	23,9%	8,7%	8,7%	10,9%	8,7%	21,7%	4,3%	100,0%
Marajó	7,4%	7,4%	11,1%	7,4%	18,5%	7,4%	3,7%	14,8%	11,1%	11,1%		100,0%
Metropolitano	,9%	4,7%	10,4%	7,5%	14,2%	1,9%	13,2%	8,5%	6,6%	32,1%		100,0%
Tapajós	7,1%	7,1%	10,7%		14,3%	7,1%	10,7%	14,3%	14,3%	14,3%		100,0%
Tocantins		2,9%	2,9%	5,9%	11,8%	5,9%	17,6%	5,9%	2,9%	38,2%	5,9%	100,0%
Xingu		3,7%		7,4%	14,8%	11,1%		3,7%	7,4%	51,9%		100,0%
Total	1,5%	5,7%	7,9%	7,1%	15,0%	7,7%	9,9%	11,2%	8,8%	23,8%	1,6%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,045

## 4.3 Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?

79,5% dos empreendedores avaliam que o faturamento de seus negócios podem cair ainda mais nas próximas semanas.

	Frequência	%
Sim	477	79,5
Não	123	20,5
Total	600	100,0

## 4.3 Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?

Não houve variação significativa na expectativa futura de queda de faturamento por porte.

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?	Sim	81,2%	74,9%	81,8%	79,5%
	Não	18,8%	25,1%	18,2%	20,5%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,165

Também não houve variação significativa na expectativa futura de queda de faturamento por setor.

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?	Sim	81,3%	78,2%	77,9%	79,5%
	Não	18,7%	21,8%	22,1%	20,5%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,602

## 4.3 Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?

	Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?		Total	
	Sim	Não		
Regional	Araguaia	89,5%	10,5%	100,0%
	Baixo Amazonas	84,7%	15,3%	100,0%
	Caeté	77,8%	22,2%	100,0%
	Capim	79,1%	20,9%	100,0%
	Carajás I	82,1%	17,9%	100,0%
	Carajás II	84,9%	15,1%	100,0%
	Guamá	84,6%	15,4%	100,0%
	Marajó	82,1%	17,9%	100,0%
	Metropolitano	72,1%	27,9%	100,0%
	Tapajós	69,4%	30,6%	100,0%
	Tocantins	73,0%	27,0%	100,0%
	Xingu	82,8%	17,2%	100,0%
Total	79,5%	20,5%	100,0%	

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,292

## 4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?

Quanto as próximas semanas, as perspectivas de quedas no faturamento são menores do que o ocorrido na semana passada.

- 45,7% dos micro e pequenos empreendedores paraenses preveem queda de até 50%;
- 18,9% queda entre 51% e 80% do faturamento; e
- 31,4% queda de mais de 80% do faturamento.

Em média, preveem 60% de queda. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, também revelou previsão de 60% de queda.

	Frequência	%
Até 10%	40	8,4
Entre 11% e 20%	56	11,7
Entre 21% e 30%	38	8,0
Entre 31% e 40%	24	5,0
Entre 41% e 50%	60	12,6
Entre 51% e 60%	20	4,2
Entre 61% e 70%	26	5,5
Entre 71% e 80%	44	9,2
Entre 81% e 90%	25	5,2
Acima de 90%	125	26,2
Não soube informar	19	4,0
Total	477	100,0

## 4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?

Quanto menor o porte, tende-se a perceber uma maior expectativa de queda futura do faturamento.

Enquanto a previsão de queda média é de 60%.

- EPP acusou previsão de queda média de 57%;
- ME 52%;
- MEI 67%.

	Porte			Total
	EPP	ME	MEI	
Até 10%	4,1%	12,1%	8,3%	8,4%
Entre 11% e 20%	10,7%	13,6%	11,1%	11,7%
Entre 21% e 30%	12,4%	10,7%	3,7%	8,0%
Entre 31% e 40%	9,9%	3,6%	3,2%	5,0%
Entre 41% e 50%	9,9%	17,1%	11,1%	12,6%
Entre 51% e 60%	5,0%	4,3%	3,7%	4,2%
Entre 61% e 70%	7,4%	5,0%	4,6%	5,5%
Entre 71% e 80%	10,7%	7,1%	9,7%	9,2%
Entre 81% e 90%	1,7%	5,0%	7,4%	5,2%
Acima de 90%	19,0%	17,1%	36,1%	26,2%
Não soube informar	9,1%	4,3%	0,9%	4,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000

## 4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?

O setor de serviço é o que prevê maior queda de faturamento em comparação com outros setores.

Enquanto a previsão de queda média é de 60%.

- Comércio acusou previsão de queda média de 59%;
- Indústria 48%;
- Serviço 70%.

	Setor			Total
	Comércio	Indústria	Serviço	
Até 10%	6,9%	18,3%	3,9%	8,4%
Entre 11% e 20%	13,8%	15,4%	6,5%	11,7%
Entre 21% e 30%	8,3%	7,7%	7,7%	8,0%
Entre 31% e 40%	5,0%	5,8%	4,5%	5,0%
Entre 41% e 50%	14,2%	13,5%	9,7%	12,6%
Entre 51% e 60%	2,8%	5,8%	5,2%	4,2%
Entre 61% e 70%	4,6%	8,7%	4,5%	5,5%
Entre 71% e 80%	9,2%	5,8%	11,6%	9,2%
Entre 81% e 90%	8,3%	1,9%	3,2%	5,2%
Acima de 90%	21,1%	16,3%	40,0%	26,2%
Não soube informar	6,0%	1,0%	3,2%	4,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000



## 4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?

Quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?												
	Até 10%	Entre 11% e 20%	Entre 21% e 30%	Entre 31% e 40%	Entre 41% e 50%	Entre 51% e 60%	Entre 61% e 70%	Entre 71% e 80%	Entre 81% e 90%	Acima de 90%	Não soube informar	Total
Araguaia	8,8%	8,8%	14,7%	5,9%	8,8%	2,9%		8,8%	8,8%	26,5%	5,9%	100,0%
Baixo Amazonas	8,0%	12,0%	8,0%	4,0%	20,0%	6,0%	12,0%	8,0%	4,0%	16,0%	2,0%	100,0%
Caeté	7,1%	3,6%	7,1%	3,6%	10,7%	7,1%	10,7%	10,7%	3,6%	28,6%	7,1%	100,0%
Capim	5,9%	17,6%		2,9%	11,8%	2,9%	17,6%	8,8%	5,9%	23,5%	2,9%	100,0%
Carajás I	14,5%	12,7%	5,5%	9,1%	12,7%	1,8%	3,6%	7,3%		27,3%	5,5%	100,0%
Carajás II	13,3%	6,7%	8,9%	2,2%	11,1%	2,2%	2,2%	11,1%	6,7%	31,1%	4,4%	100,0%
Guamá	13,6%	4,5%	9,1%	4,5%	15,9%	11,4%	4,5%	2,3%	9,1%	20,5%	4,5%	100,0%
Marajó	4,3%	17,4%	8,7%	4,3%	8,7%	4,3%		17,4%	13,0%	17,4%	4,3%	100,0%
Metropolitano	5,7%	10,2%	14,8%	3,4%	6,8%	4,5%	3,4%	9,1%	4,5%	35,2%	2,3%	100,0%
Tapajós	4,0%	28,0%		16,0%	12,0%	4,0%		8,0%	8,0%	20,0%		100,0%
Tocantins	7,4%	14,8%	3,7%		18,5%		3,7%	11,1%		29,6%	11,1%	100,0%
Xingu		16,7%		8,3%	20,8%		8,3%	16,7%	4,2%	25,0%		100,0%
Total	8,4%	11,7%	8,0%	5,0%	12,6%	4,2%	5,5%	9,2%	5,2%	26,2%	4,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,259

## 4.5 Como você avalia a **saúde financeira** do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?

Aproximadamente metade dos micro e pequenos empreendedores paraenses avaliam que estão **nenhum pouco** preparados financeiramente para sobreviver a este cenário de coronavírus.

	Frequência	%
Muito preparada financeiramente	35	5,8
Medianamente preparada financeiramente	119	19,8
Pouco preparada financeiramente	153	25,5
<b>Nenhum pouco preparada financeiramente</b>	<b>293</b>	<b>48,8</b>
Total	600	100,0

## 4.5 Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?	Muito preparada financeiramente	5,4%	8,0%	4,5%	5,8%
	Medianamente preparada financeiramente	30,9%	17,1%	15,5%	19,8%
	Pouco preparada financeiramente	24,8%	24,1%	26,9%	25,5%
	Nenhum pouco preparada financeiramente	38,9%	50,8%	53,0%	48,8%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,004

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?	Muito preparada financeiramente	6,7%	4,5%	5,5%	5,8%
	Medianamente preparada financeiramente	19,8%	15,8%	22,6%	19,8%
	Pouco preparada financeiramente	22,4%	37,6%	21,6%	25,5%
	Nenhum pouco preparada financeiramente	51,1%	42,1%	50,3%	48,8%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,029

Empreendedores MEI estão ainda menos preparados financeiramente que os restantes.

## 4.5 Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?

		Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?				
		Muito preparada financeiramente	Medianamente preparada financeiramente	Pouco preparada financeiramente	Nenhum pouco preparada financeiramente	Total
Regional	Araguaia	2,6%	10,5%	39,5%	47,4%	100,0%
	Baixo Amazonas	3,4%	25,4%	40,7%	30,5%	100,0%
	Caeté		44,4%	16,7%	38,9%	100,0%
	Capim	2,3%	14,0%	32,6%	51,2%	100,0%
	Carajás I	6,0%	14,9%	35,8%	43,3%	100,0%
	Carajás II	5,7%	22,6%	22,6%	49,1%	100,0%
	Guamá	7,7%	15,4%	19,2%	57,7%	100,0%
	Marajó		14,3%	14,3%	71,4%	100,0%
	Metropolitano	10,7%	16,4%	16,4%	56,6%	100,0%
	Tapajós	2,8%	36,1%	16,7%	44,4%	100,0%
	Tocantins	8,1%	16,2%	21,6%	54,1%	100,0%
	Xingu	10,3%	17,2%	34,5%	37,9%	100,0%
Total		5,8%	19,8%	25,5%	48,8%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000

## 4.6 Como você avalia o nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?

Quanto a adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado, 33,3% se declaram nenhum um pouco adequados às novas demandas.

Em outros termos, mais da metade dos micro e pequenos

empreendedores paraenses declaram que seus produtos ou serviços estão pouco ou nenhum pouco adequados às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias.

	Frequência	%
Totalmente adequado às novas demandas	137	22,8
Medianamente adequado às novas demandas	146	24,3
Pouco adequado às novas demandas	112	18,7
Nenhum pouco adequado às novas demandas	200	33,3
Não soube responder	5	,8
Total	600	100,0

Exigências de mercado comentadas na pergunta: delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras.

## 4.6 Como você avalia o nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Como você avalia o nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias (delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras)?	Totalmente adequado às novas demandas	29,5%	21,4%	20,1%	22,8%
	Medianamente adequado às novas demandas	30,2%	23,5%	21,6%	24,3%
	Pouco adequado às novas demandas	17,4%	17,1%	20,5%	18,7%
	Nenhum pouco adequado às novas demandas	22,8%	36,9%	36,7%	33,3%
	Não sabe responder		1,1%	1,1%	0,8%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,042

Empreendedores MEI e ME declaram que seus produtos e serviços estão ainda menos adequados às novas exigências de mercado.

## 4.6 Como você avalia o nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Como você avalia o nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias (delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras)?	Totalmente adequado às novas demandas	25,0%	20,3%	21,6%	22,8%
	Medianamente adequado às novas demandas	24,3%	21,1%	26,6%	24,3%
	Pouco adequado às novas demandas	18,3%	23,3%	16,1%	18,7%
	Nenhum pouco adequado às novas demandas	31,7%	35,3%	34,2%	33,3%
	Não sabe responder	0,7%		1,5%	0,8%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,539

Empreendedores dos setores da Indústria e Serviço declaram seus produtos e serviços menos adequados às novas exigências quando comparados ao Comércio.

## 4.6 Como você avalia o nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?

Como você avalia o nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias (delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras)?							
	Totalmente adequado às novas demandas	Medianamente adequado às novas demandas	Pouco adequado às novas demandas	Nenhum pouco adequado às novas demandas	Não sabe responder	Total	
Araguaia	21,1%	28,9%	36,8%	10,5%	2,6%	100,0%	
Baixo Amazonas	10,2%	33,9%	27,1%	27,1%	1,7%	100,0%	
Caeté	16,7%	22,2%	22,2%	38,9%		100,0%	
Capim	20,9%	18,6%	20,9%	37,2%	2,3%	100,0%	
Carajás I	17,9%	28,4%	20,9%	31,3%	1,5%	100,0%	
Carajás II	22,6%	24,5%	20,8%	32,1%		100,0%	
Guamá	26,9%	21,2%	17,3%	34,6%		100,0%	
Marajó	14,3%	32,1%	14,3%	39,3%		100,0%	
Metropolitano	34,4%	23,8%	5,7%	35,2%	,8%	100,0%	
Tapajós	30,6%	22,2%	11,1%	36,1%		100,0%	
Tocantins	24,3%	10,8%	18,9%	45,9%		100,0%	
Xingu	13,8%	20,7%	31,0%	34,5%		100,0%	
Total	22,8%	24,3%	18,7%	33,3%	,8%	100,0%	

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,030



## 4.7 Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?

Quanto a adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado, 32,8% declaram que suas equipes estão nenhum um pouco adequadas às novas demandas.

Em outros termos, metade dos micro e pequenos

empreendedores paraenses declaram que seus colaboradores estão pouco ou nenhum pouco adequados às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias.

	Frequência	%
Totalmente adequados às novas demandas	145	24,2
Medianamente adequados às novas demandas	123	20,5
Pouco adequados às novas demandas	105	17,5
Nenhum pouco adequados às novas demandas	197	32,8
Não tem funcionários/ Não se aplica	18	3,0
Não soube responder	12	32,0
Total	600	100,0

Exigências de mercado comentadas na pergunta: delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras.

## 4.7 Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias (delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras)?	Totalmente adequado às novas demandas	36,9%	18,7%	20,8%	24,2%
	Medianamente adequado às novas demandas	22,1%	22,5%	18,2%	20,5%
	Pouco adequado às novas demandas	17,4%	16,6%	18,2%	17,5%
	Nenhum pouco adequado às novas demandas	20,8%	40,1%	34,5%	32,8%
	Não tem funcionários	1,3%	1,1%	5,3%	3,0%
	Não sabe responder	1,3%	1,1%	3,0%	2,0%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000

Quanto menor o porte da empresa, menor é o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias.

## 4.7 Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias (delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras)?	Totalmente adequado às novas demandas	25,7%	18,8%	25,6%	24,2%
	Medianamente adequado às novas demandas	19,8%	28,6%	16,1%	20,5%
	Pouco adequado às novas demandas	17,2%	23,3%	14,1%	17,5%
	Nenhum pouco adequado às novas demandas	34,7%	27,8%	33,7%	32,8%
	Não tem funcionários	1,9%	0,8%	6,0%	3,0%
	Não sabe responder	0,7%	0,8%	4,5%	2,0%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000

Empreendedores dos setores do Comércio e Serviço se dividem entre empresas com colaboradores treinados e adequados às novas exigências e empresas com colaboradores nenhum pouco adequados.

## 4.7 Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?

Como você avalia o nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias (delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras)?							
	Totalmente adequado às novas demandas	Medianamente adequado às novas demandas	Pouco adequado às novas demandas	Nenhum pouco adequado às novas demandas	Não tem funcionários	Não sabe responder	Total
Araguaia	21,1%	23,7%	28,9%	23,7%	2,6%		100,0%
Baixo Amazonas	27,1%	23,7%	16,9%	28,8%	1,7%	1,7%	100,0%
Caeté	13,9%	22,2%	13,9%	47,2%	2,8%		100,0%
Capim	20,9%	32,6%	14,0%	27,9%	4,7%		100,0%
Carajás I	20,9%	19,4%	23,9%	28,4%	6,0%	1,5%	100,0%
Carajás II	22,6%	24,5%	17,0%	35,8%			100,0%
Guamá	23,1%	21,2%	25,0%	25,0%	1,9%	3,8%	100,0%
Marajó	21,4%	28,6%	17,9%	32,1%			100,0%
Metropolitano	33,6%	16,4%	9,0%	32,0%	5,7%	3,3%	100,0%
Tapajós	33,3%	8,3%	13,9%	36,1%	2,8%	5,6%	100,0%
Tocantins	18,9%	5,4%	18,9%	51,4%		5,4%	100,0%
Xingu	10,3%	27,6%	24,1%	37,9%			100,0%
Total	24,2%	20,5%	17,5%	32,8%	3,0%	2,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,110

## 4.8 Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?

Aproximadamente metade dos micro e pequenos empreendedores paraenses entrevistados avaliam que podem ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus.

	Frequência	%
Sim	294	49,0
Não	282	47,0
Não soube responder	24	4,0
Total	600	100,0

## 4.8 Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?	Sim	60,4%	53,5%	39,4%	49,0%
	Não	37,6%	44,9%	53,8%	47,0%
	Não tem funcionários	2,0%	1,6%	6,8%	4,0%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000

Apesar dos empreendedores EPP se declararem mais bem preparados financeiramente, eles avaliam que terão que tomar a decisão de demitir mais que empreendedores de outros portes.

## 4.8 Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?	Sim	46,3%	55,6%	48,2%	49,0%
	Não	50,7%	42,9%	44,7%	47,0%
	Não tem funcionários	3,0%	1,5%	7,0%	4,0%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,033

Empreendedores do setor da Indústria avaliam que terão que tomar a decisão de demitir mais que empreendedores de outros setores.

## 4.8 Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?

		Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?			
		Sim	Não	Não tem funcionários	Total
Regional	Araguaia	68,4%	28,9%	2,6%	100,0%
	Baixo Amazonas	42,4%	52,5%	5,1%	100,0%
	Caeté	47,2%	50,0%	2,8%	100,0%
	Capim	55,8%	39,5%	4,7%	100,0%
	Carajás I	52,2%	40,3%	7,5%	100,0%
	Carajás II	50,9%	49,1%		100,0%
	Guamá	32,7%	63,5%	3,8%	100,0%
	Marajó	64,3%	35,7%		100,0%
	Metropolitano	45,1%	47,5%	7,4%	100,0%
	Tapajós	33,3%	63,9%	2,8%	100,0%
	Tocantins	54,1%	45,9%		100,0%
	Xingu	62,1%	37,9%		100,0%
Total		49,0%	47,0%	4,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,045



## 4.9 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

Quanto as possíveis demissões.

- 35% dos micro e pequenos empreendedores paraenses preveem que podem demitir até 30% de sua equipe de funcionários;
- 31,6% preveem demissão entre 31% e 60% do seu quadro; e
- 29,3% demissão de mais de 60% do seu quadro.

Em média, preveem demissão de 52% de suas equipes. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, também revelou previsão de 50% de demissão.

	Frequência	%
Até 10%	27	9,2
Entre 11% e 20%	29	9,9
Entre 21% e 30%	47	16,0
Entre 31% e 40%	23	7,8
Entre 41% e 50%	60	20,4
Entre 51% e 60%	10	3,4
Entre 61% e 70%	7	2,4
Entre 71% e 80%	16	5,4
Entre 81% e 90%	8	2,7
Acima de 90%	55	18,7
Não soube informar	12	4,1
Total	294	100,0

## 4.9 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

Empreendedores MEI e ME estão mais presentes entre os que avaliam que terão que demitir mais de 50% da sua equipe de funcionários.

Enquanto a previsão de demissão média é de 52%.

- EPP acusou previsão de demissão média de 43%;
- ME 49%;
- MEI 62%.

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?	Até 10%	10,0%	12,0%	5,8%	10,0%
	Entre 11% e 20%	16,7%	12,0%	1,9%	16,7%
	Entre 21% e 30%	21,1%	17,0%	10,6%	21,1%
	Entre 31% e 40%	10,0%	6,0%	7,7%	10,0%
	Entre 41% e 50%	13,3%	23,0%	24,0%	13,3%
	Entre 51% e 60%	4,4%	1,0%	4,8%	4,4%
	Entre 61% e 70%	2,2%	1,0%	3,8%	2,2%
	Entre 71% e 80%	4,4%	6,0%	5,8%	4,4%
	Entre 81% e 90%	3,3%	4,0%	1,0%	3,3%
	Acima de 90%	10,0%	16,0%	28,8%	10,0%
	Não soube informar	4,4%	2,0%	5,8%	4,4%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,006

## 4.9 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

Os setores Indústria e Serviço são os que preveem maior índice de demissão nos próximos meses.

Enquanto a previsão de demissão média é de 52%.

- Comércio acusou previsão de demissão média de 48%;
- Indústria 53%;
- Serviço 56%.

		Porte			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?	Até 10%	12,1%	10,8%	4,2%	9,2%
	Entre 11% e 20%	8,9%	8,1%	12,5%	9,9%
	Entre 21% e 30%	19,4%	12,2%	14,6%	16,0%
	Entre 31% e 40%	8,1%	5,4%	9,4%	7,8%
	Entre 41% e 50%	15,3%	27,0%	21,9%	20,4%
	Entre 51% e 60%	2,4%	4,1%	4,2%	3,4%
	Entre 61% e 70%	2,4%	1,4%	3,1%	2,4%
	Entre 71% e 80%	4,0%	12,2%	2,1%	5,4%
	Entre 81% e 90%	2,4%	2,7%	3,1%	2,7%
	Acima de 90%	16,1%	14,9%	25,0%	18,7%
	Não soube informar	8,9%	1,4%		4,1%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,016

## 4.9 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

	Quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?											Total
	Até 10%	Entre 11% e 20%	Entre 21% e 30%	Entre 31% e 40%	Entre 41% e 50%	Entre 51% e 60%	Entre 61% e 70%	Entre 71% e 80%	Entre 81% e 90%	Acima de 90%	Não soube informar	
Araguaia	11,5%	15,4%	19,2%	11,5%	7,7%			11,5%	3,8%	3,8%	15,4%	100,0%
Baixo Amazonas	16,0%	4,0%	12,0%		40,0%		4,0%	4,0%	4,0%	16,0%		100,0%
Caeté	5,9%	17,6%		17,6%	11,8%	5,9%		5,9%	11,8%	11,8%	11,8%	100,0%
Capim	8,3%	16,7%	20,8%	8,3%	16,7%			8,3%		20,8%		100,0%
Carajás I	8,6%	5,7%	11,4%	8,6%	31,4%	8,6%	2,9%	5,7%	2,9%	11,4%	2,9%	100,0%
Carajás II	11,1%	3,7%	14,8%	11,1%	14,8%	3,7%		3,7%	3,7%	29,6%	3,7%	100,0%
Guamá	11,8%	29,4%	23,5%		5,9%	5,9%		5,9%		11,8%	5,9%	100,0%
Marajó	22,2%	11,1%	5,6%	5,6%	22,2%					33,3%		100,0%
Metropolitano	1,8%	5,5%	18,2%	5,5%	20,0%	5,5%	5,5%	5,5%	1,8%	25,5%	5,5%	100,0%
Tapajós	8,3%	8,3%	8,3%		25,0%				8,3%	41,7%		100,0%
Tocantins	10,0%		35,0%	5,0%	20,0%		5,0%	10,0%		15,0%		100,0%
Xingu	5,6%	16,7%	16,7%	22,2%	22,2%	5,6%	5,6%			5,6%		100,0%
Total	9,2%	9,9%	16,0%	7,8%	20,4%	3,4%	2,4%	5,4%	2,7%	18,7%	4,1%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,189

## 5. Percepção quanto à confiança empresarial

Na avaliação de 75,5% dos micro e pequenos empreendedores paraenses: as atuais condições gerais da **economia paraense pioraram ou pioraram muito**. Quanto as atuais condições gerais da sua empresa: também 76,9% dos empreendedores avaliam que **pioraram ou pioraram muito**.

Entretanto, sobre a expectativa futura os micro e pequenos empreendedores paraenses são otimistas:

- 58% se declaram otimistas ou muito otimistas sobre os próximos seis meses relacionados à economia paraense;
- 65,8% se declaram otimistas ou muito otimistas sobre os próximos seis meses relacionados à sua empresa.

## 5.1 Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?

Na avaliação de 75,5% dos micro e pequenos empreendedores paraenses: as atuais condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito.

	Frequência	%
Pioraram muito	148	24,7
Pioraram	305	50,8
Não se alteraram	106	17,7
Melhoraram	29	4,8
Melhoraram muito	2	,3
Não soube responder	10	1,7
Total	600	100,0

## 5.1 Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?	Pioraram muito	18,8%	33,7%	21,6%	24,7%
	Pioraram	54,4%	43,9%	53,8%	50,8%
	Não se alteraram	16,8%	19,8%	16,7%	17,7%
	Melhoraram	7,4%	0,5%	6,4%	4,8%
	Melhoraram muito		1,1%		0,3%
	Não soube informar	2,7%	1,1%	1,5%	1,7%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,001

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?	Pioraram muito	23,1%	27,8%	24,6%	24,7%
	Pioraram	50,7%	46,6%	53,8%	50,8%
	Não se alteraram	19,8%	20,3%	13,1%	17,7%
	Melhoraram	3,7%	3,8%	7,0%	4,8%
	Melhoraram muito		0,8%	0,5%	0,3%
	Não soube informar	2,6%	0,8%	1,0%	1,7%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,250

Empreendedores EPP e ME estão mais insatisfeitos com as atuais condições da economia paraense. Quanto ao setor, não houve variações significativas.

## 5.1 Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?

Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?							
	Pioraram muito	Pioraram	Não se alteraram	Melhoraram	Melhoraram muito	Não soube informar	Total
Regional	Araguaia	42,1%	42,1%	7,9%	2,6%	5,3%	100,0%
	Baixo Amazonas	20,3%	55,9%	16,9%	5,1%	1,7%	100,0%
	Caeté	16,7%	47,2%	30,6%	5,6%		100,0%
	Capim	27,9%	46,5%	23,3%	2,3%		100,0%
	Carajás I	31,3%	46,3%	11,9%	7,5%	1,5%	100,0%
	Carajás II	17,0%	37,7%	30,2%	15,1%		100,0%
	Guamá	25,0%	51,9%	11,5%	3,8%	1,9%	100,0%
	Marajó	35,7%	42,9%	21,4%			100,0%
	Metropolitano	21,3%	58,2%	14,8%	3,3%		100,0%
	Tapajós	25,0%	44,4%	25,0%	5,6%		100,0%
	Tocantins	21,6%	59,5%	16,2%	2,7%		100,0%
	Xingu	20,7%	69,0%	10,3%			100,0%
Total	24,7%	50,8%	17,7%	4,8%	,3%	1,7%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,050



## 5.2 Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?

Sobre as atuais condições gerais da sua empresa: também 76,9% dos micro e pequenos empreendedores paraenses avaliam que **pioraram ou pioraram muito**.

	Frequência	%
Pioraram muito	136	22,7
Pioraram	325	54,2
Não se alteraram	102	17,0
Melhoraram	29	4,8
Melhoraram muito	2	,3
Não soube responder	6	1,0
Total	600	100,0

## 5.2 Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?	Pioraram muito	14,8%	32,1%	20,5%	22,7%
	Pioraram	59,7%	44,9%	57,6%	54,2%
	Não se alteraram	18,8%	20,9%	13,3%	17,0%
	Melhoraram	4,0%	1,6%	7,6%	4,8%
	Melhoraram muito	0,7%		0,4%	0,3%
	Não soube informar	2,0%	0,5%	0,8%	1,0%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,001

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?	Pioraram muito	25,4%	27,1%	16,1%	22,7%
	Pioraram	52,6%	46,6%	61,3%	54,2%
	Não se alteraram	16,4%	21,8%	14,6%	17,0%
	Melhoraram	3,7%	3,8%	7,0%	4,8%
	Melhoraram muito		0,8%	0,5%	0,3%
	Não soube informar	1,9%		0,5%	1,0%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,026

Empreendedores EPP e ME também estão mais insatisfeitos com as atuais condições de suas empresas. Quanto ao setor, Indústria e Serviço estão mais insatisfeitos.

## 5.2 Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?

Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?								
		Pioraram muito	Pioraram	Não se alteraram	Melhoraram	Melhoraram muito	Não soube informar	Total
Regional	Araguaia	36,8%	47,4%	10,5%			5,3%	100,0%
	Baixo Amazonas	18,6%	54,2%	20,3%	5,1%	1,7%		100,0%
	Caeté	27,8%	50,0%	16,7%	5,6%			100,0%
	Capim	14,0%	69,8%	11,6%	4,7%			100,0%
	Carajás I	26,9%	53,7%	13,4%	4,5%		1,5%	100,0%
	Carajás II	17,0%	45,3%	26,4%	9,4%	1,9%		100,0%
	Guamá	23,1%	50,0%	13,5%	11,5%		1,9%	100,0%
	Marajó	17,9%	67,9%	14,3%				100,0%
	Metropolitano	25,4%	54,1%	15,6%	3,3%		1,6%	100,0%
	Tapajós	25,0%	44,4%	25,0%	5,6%			100,0%
	Tocantins	10,8%	67,6%	18,9%	2,7%			100,0%
Xingu	24,1%	51,7%	20,7%	3,4%			100,0%	
Total		22,7%	54,2%	17,0%	4,8%	,3%	1,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,462

### 5.3 Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **economia paraense**?

Quando se trata da expectativa futura sobre a economia paraense: 58% dos micro e pequenos empreendedores paraenses se declaram otimistas ou muito otimistas.

	Frequência	%
Muito Pessimista	28	4,7
Pessimista	147	24,5
Deve permanecer a mesma situação de hoje	69	11,5
Otimista	329	54,8
Muito otimista	19	3,2
Não soube responder	8	1,3
Total	600	100,0

## 5.3 Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?	Muito Pessimista	8,1%	5,9%	1,9%	4,7%
	Pessimista	32,2%	26,2%	18,9%	24,5%
	Deve permanecer a mesma situação de hoje	8,7%	13,9%	11,4%	11,5%
	Otimista	46,3%	51,3%	62,1%	54,8%
	Muito otimista	2,0%	2,1%	4,5%	3,2%
	Não soube informar	2,7%	0,5%	1,1%	1,3%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,001

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?	Muito Pessimista	3,7%	6,0%	5,0%	4,7%
	Pessimista	25,7%	23,3%	23,6%	24,5%
	Deve permanecer a mesma situação de hoje	10,1%	16,5%	10,1%	11,5%
	Otimista	55,6%	48,1%	58,3%	54,8%
	Muito otimista	2,6%	6,0%	2,0%	3,2%
	Não soube informar	2,2%		1,0%	1,3%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,139

Quanto maior o porte, mais pessimista está o empreendedor com relação à economia paraense para os próximos seis meses. Quanto ao setor, não houve variações significativas.

## 5.3 Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?

Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?								
	Muito Pessimista	Pessimista	Deve permanecer a mesma situação de hoje	Otimista	Muito otimista	Não soube informar	Total	
Regional	Araguaia	5,3%	26,3%		57,9%	7,9%	2,6%	100,0%
	Baixo Amazonas	3,4%	23,7%	8,5%	62,7%	1,7%		100,0%
	Caeté	2,8%	16,7%	19,4%	58,3%		2,8%	100,0%
	Capim		20,9%	16,3%	60,5%		2,3%	100,0%
	Carajás I	3,0%	35,8%	16,4%	41,8%	1,5%	1,5%	100,0%
	Carajás II	13,2%	17,0%	7,5%	50,9%	11,3%		100,0%
	Guamá	7,7%	17,3%	15,4%	51,9%	1,9%	5,8%	100,0%
	Marajó	7,1%	28,6%	7,1%	57,1%			100,0%
	Metropolitano	4,1%	27,0%	8,2%	56,6%	3,3%	,8%	100,0%
	Tapajós		16,7%	13,9%	66,7%	2,8%		100,0%
	Tocantins	5,4%	24,3%	13,5%	54,1%	2,7%		100,0%
	Xingu	3,4%	34,5%	17,2%	41,4%	3,4%		100,0%
Total	4,7%	24,5%	11,5%	54,8%	3,2%	1,3%	100,0%	

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,047

## 5.4 Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **sua empresa**?

O mesmo ocorre quando se trata da expectativa futura sobre a sua empresa: 65,8% dos micro e pequenos empreendedores paraenses se declaram otimistas ou muito otimistas.

	Frequência	%
Muito Pessimista	21	3,5
Pessimista	119	19,8
Deve permanecer a mesma situação de hoje	58	9,7
Otimista	353	58,8
Muito otimista	42	7,0
Não soube responder	7	1,2
Total	600	100,0

## 5.4 Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa?	Muito Pessimista	4,7%	5,9%	1,1%	3,5%
	Pessimista	26,2%	23,0%	14,0%	19,8%
	Deve permanecer a mesma situação de hoje	8,7%	12,8%	8,0%	9,7%
	Otimista	53,7%	52,9%	65,9%	58,8%
	Muito otimista	4,0%	5,3%	9,8%	7,0%
	Não soube informar	2,7%		1,1%	1,2%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa?	Muito Pessimista	3,0%	5,3%	3,0%	3,5%
	Pessimista	20,9%	18,0%	19,6%	19,8%
	Deve permanecer a mesma situação de hoje	9,0%	12,0%	9,0%	9,7%
	Otimista	61,9%	44,4%	64,3%	58,8%
	Muito otimista	3,7%	19,5%	3,0%	7,0%
	Não soube informar	1,5%	0,8%	1,0%	1,2%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000

Quanto maior o porte, mais pessimista está o empreendedor com relação à sua empresa nos próximos seis meses. Quanto ao setor, Serviço está mais otimista.



## 5.4 Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa?

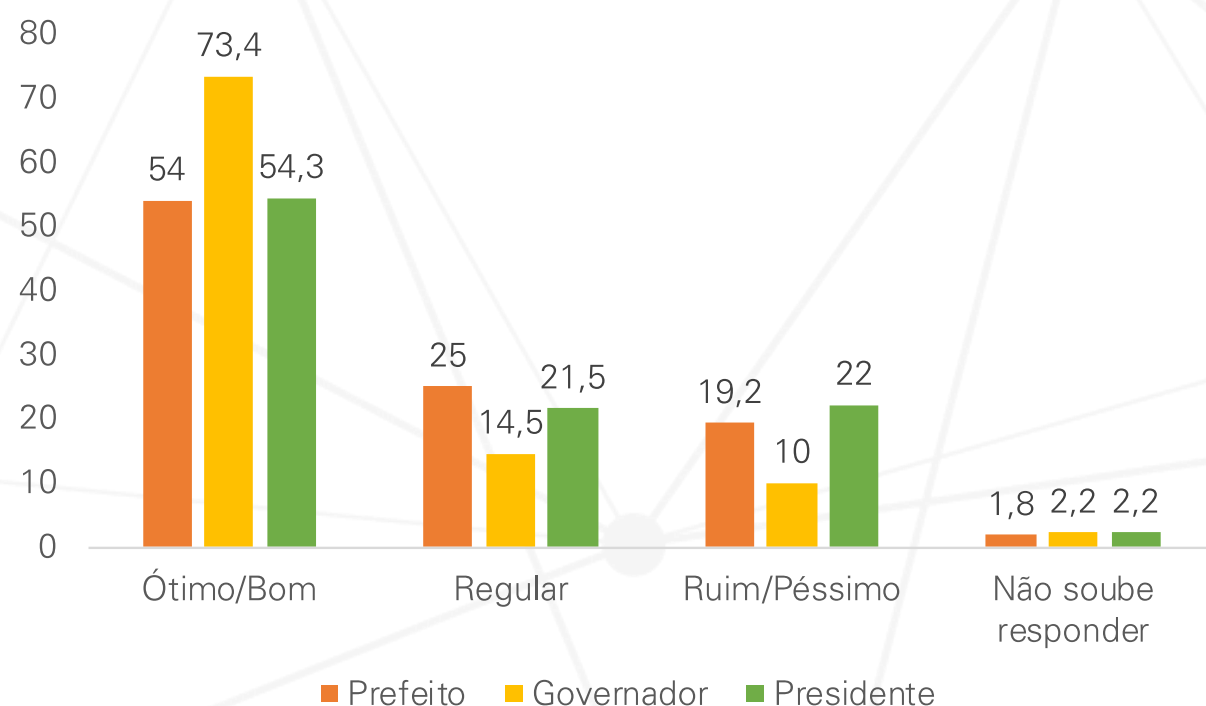
Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa?							
	Muito Pessimista	Pessimista	Deve permanecer a mesma situação de hoje	Otimista	Muito otimista	Não soube informar	Total
Araguaia		26,3%	7,9%	44,7%	21,1%		100,0%
Baixo Amazonas	1,7%	18,6%	10,2%	62,7%	5,1%	1,7%	100,0%
Caeté	5,6%	16,7%	5,6%	72,2%			100,0%
Capim	2,3%	20,9%	11,6%	60,5%	4,7%		100,0%
Carajás I	3,0%	22,4%	17,9%	52,2%	3,0%	1,5%	100,0%
Carajás II	9,4%	15,1%	11,3%	54,7%	9,4%		100,0%
Guamá	5,8%	17,3%	7,7%	59,6%	3,8%	5,8%	100,0%
Marajó	7,1%	21,4%	7,1%	50,0%	14,3%		100,0%
Metropolitano	2,5%	21,3%	6,6%	60,7%	8,2%	,8%	100,0%
Tapajós		16,7%	8,3%	69,4%	2,8%	2,8%	100,0%
Tocantins	5,4%	16,2%	10,8%	62,2%	5,4%		100,0%
Xingu		24,1%	10,3%	55,2%	10,3%		100,0%
Total	3,5%	19,8%	9,7%	58,8%	7,0%	1,2%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,246

## 6. Percepção quanto à gestão pública da crise

Quanto a avaliação da gestão pública da crise (ações tomadas para conter os efeitos do coronavírus):

- O Governador Helder Barbalho possui a melhor avaliação. 73,4% dos micro e pequenos empreendedores paraenses avaliam suas ações como ótimas ou boas;
- 54% avaliam as ações tomadas pelos Prefeitos de suas cidades como ótimas ou boas; e
- 54,3% avaliam as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro como ótimas ou boas.



## 6.1 Como você avalia as ações tomadas pelo **Prefeito da sua cidade** para conter os efeitos do coronavírus?

54% dos micro e pequenos empreendedores paraenses avaliam as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus como ótimas ou boas.

	Frequência	%
Ótimo	118	19,7
Bom	206	34,3
Regular	150	25,0
Ruim	46	7,7
Péssimo	69	11,5
Não soube responder	11	1,8
Total	600	100,0

## 6.1 Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Prefeito	Péssimo	11,6%	11,3%	11,6%	11,5%
	Ruim	7,8%	9,8%	6,0%	7,7%
	Regular	29,1%	15,0%	26,1%	25,0%
	Bom	32,8%	36,1%	35,2%	34,3%
	Ótimo	16,8%	24,8%	20,1%	19,7%
	Não sabe responder	1,9%	3,0%	1,0%	1,8%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,188

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Prefeito	Péssimo	10,1%	10,7%	12,9%	11,5%
	Ruim	8,7%	10,2%	5,3%	7,7%
	Regular	26,8%	26,2%	23,1%	25,0%
	Bom	36,9%	34,8%	32,6%	34,3%
	Ótimo	14,8%	16,6%	24,6%	19,7%
	Não sabe responder	2,7%	1,6%	1,5%	1,8%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,253

Não houve variação significativa na avaliação das ações tomadas pelos prefeitos quando analisamos em detalhe a opinião de empreendedores por setor e porte.

## 6.1 Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?

		Prefeito						
		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não sabe responder	Total
Regional	Araguaia		2,6%	18,4%	31,6%	44,7%	2,6%	100,0%
	Baixo Amazonas	5,1%	8,5%	20,3%	49,2%	15,3%	1,7%	100,0%
	Caeté	5,6%		22,2%	38,9%	27,8%	5,6%	100,0%
	Capim	16,3%	11,6%	23,3%	30,2%	16,3%	2,3%	100,0%
	Carajás I	6,0%	1,5%	28,4%	40,3%	20,9%	3,0%	100,0%
	Carajás II	5,7%	7,5%	20,8%	37,7%	26,4%	1,9%	100,0%
	Guamá	1,9%	13,5%	28,8%	40,4%	15,4%		100,0%
	Marajó	17,9%	7,1%	14,3%	21,4%	39,3%		100,0%
	Metropolitano	30,3%	11,5%	26,2%	23,8%	5,7%	2,5%	100,0%
	Tapajós	2,8%		27,8%	38,9%	30,6%		100,0%
	Tocantins	10,8%	10,8%	29,7%	37,8%	10,8%		100,0%
	Xingu	6,9%	10,3%	37,9%	24,1%	20,7%		100,0%
Total		11,5%	7,7%	25,0%	34,3%	19,7%	1,8%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000

## 6.2 Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?

73,4% dos micro e pequenos empreendedores paraenses avaliam as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus como ótimas ou boas.

	Frequência	%
Ótimo	253	42,2
Bom	187	31,2
Regular	87	14,5
Ruim	25	4,2
Péssimo	35	5,8
Não soube responder	13	2,2
Total	600	100,0

## 6.2 Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Governador	Péssimo	6,3%	8,3%	3,5%	5,8%
	Ruim	4,5%	2,3%	5,0%	4,2%
	Regular	14,9%	7,5%	18,6%	14,5%
	Bom	32,8%	30,1%	29,6%	31,2%
	Ótimo	39,6%	48,1%	41,7%	42,2%
	Não sabe responder	1,9%	3,8%	1,5%	2,2%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,107

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Governador	Péssimo	6,7%	6,4%	4,9%	5,8%
	Ruim	6,7%	6,4%	1,1%	4,2%
	Regular	18,8%	17,6%	9,8%	14,5%
	Bom	31,5%	34,2%	28,8%	31,2%
	Ótimo	33,6%	33,7%	53,0%	42,2%
	Não sabe responder	2,7%	1,6%	2,3%	2,2%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000

Não houve variação significativa na avaliação das ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho quando analisamos em detalhe a opinião de empreendedores por setor. Entretanto, por porte houve diferença significativa: Quanto menor o porte, melhor a avaliação das ações tomadas pelo Governador.

## 6.2 Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?

		Governador						
		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não sabe responder	Total
Regional	Araguaia	5,3%		15,8%	31,6%	42,1%	5,3%	100,0%
	Baixo Amazonas	3,4%	5,1%	11,9%	30,5%	47,5%	1,7%	100,0%
	Caeté	5,6%	5,6%	8,3%	27,8%	44,4%	8,3%	100,0%
	Capim	4,7%	7,0%	27,9%	27,9%	32,6%		100,0%
	Carajás I	9,0%	6,0%	13,4%	32,8%	35,8%	3,0%	100,0%
	Carajás II	11,3%	1,9%	20,8%	34,0%	28,3%	3,8%	100,0%
	Guamá	1,9%	5,8%	9,6%	26,9%	55,8%		100,0%
	Marajó			14,3%	28,6%	57,1%		100,0%
	Metropolitano	8,2%	3,3%	12,3%	28,7%	45,1%	2,5%	100,0%
	Tapajós	5,6%		27,8%	33,3%	33,3%		100,0%
	Tocantins		2,7%	5,4%	45,9%	45,9%		100,0%
	Xingu	6,9%	13,8%	10,3%	31,0%	37,9%		100,0%
Total		5,8%	4,2%	14,5%	31,2%	42,2%	2,2%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,115



## 6.3 Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?

54,3% dos micro e pequenos empreendedores paraenses avaliam as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus como ótimas ou boas.

	Frequência	%
Ótimo	152	25,3
Bom	174	29,0
Regular	129	21,5
Ruim	40	6,7
Péssimo	92	15,3
Não soube responder	13	2,2
Total	600	100,0

## 6.3 Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Presidente	Péssimo	14,6%	13,5%	17,6%	15,3%
	Ruim	8,2%	5,3%	5,5%	6,7%
	Regular	24,6%	15,8%	21,1%	21,5%
	Bom	28,4%	27,8%	30,7%	29,0%
	Ótimo	22,0%	34,6%	23,6%	25,3%
	Não sabe responder	2,2%	3,0%	1,5%	2,2%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,221

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Presidente	Péssimo	11,4%	12,8%	19,3%	15,3%
	Ruim	5,4%	9,1%	5,7%	6,7%
	Regular	24,2%	20,3%	20,8%	21,5%
	Bom	29,5%	29,9%	28,0%	29,0%
	Ótimo	27,5%	25,7%	23,9%	25,3%
	Não sabe responder	2,0%	2,1%	2,3%	2,2%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,554

Não houve variação significativa na avaliação das ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro quando analisamos em detalhe a opinião de empreendedores por setor e porte.

## 6.3 Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?

		Presidente						
		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não sabe responder	Total
Regional	Araguaia	10,5%	10,5%	10,5%	34,2%	28,9%	5,3%	100,0%
	Baixo Amazonas	15,3%	8,5%	18,6%	39,0%	16,9%	1,7%	100,0%
	Caeté	8,3%	8,3%	25,0%	22,2%	27,8%	8,3%	100,0%
	Capim	7,0%	4,7%	25,6%	32,6%	27,9%	2,3%	100,0%
	Carajás I	10,4%	4,5%	28,4%	25,4%	28,4%	3,0%	100,0%
	Carajás II	1,9%	1,9%	15,1%	30,2%	47,2%	3,8%	100,0%
	Guamá	19,2%	11,5%	23,1%	25,0%	21,2%		100,0%
	Marajó	32,1%	3,6%	14,3%	21,4%	28,6%		100,0%
	Metropolitano	20,5%	8,2%	20,5%	26,2%	23,0%	1,6%	100,0%
	Tapajós	13,9%		27,8%	30,6%	27,8%		100,0%
	Tocantins	29,7%	13,5%	16,2%	32,4%	8,1%		100,0%
Xingu	17,2%		34,5%	31,0%	17,2%		100,0%	
Total		15,3%	6,7%	21,5%	29,0%	25,3%	2,2%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,009

## 7. Percepção quanto às principais necessidades

Os apoios que os micro e pequenos empreendedores paraenses mais esperam no momento são: Linhas de crédito em primeiro lugar (36,5%) e na sequência: Consultorias para sobrevivência do negócio (20,6%) e Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento (19,1%).

Além da falta de capital para sobreviver ao momento, os empreendedores estão desorientados e desejam esse apoio/aconselhamento.

## 7.1 Qual o apoio que seu negócio mais necessita no momento?

Quando questionamos espontaneamente sobre o apoio que mais necessita, a principal resposta citada esteve associada a Financeiro / Dinheiro / Capital de giro (52,7%).

	Frequência	%
Financeiro / Dinheiro / Capital de giro	325	52,7
Não soube responder	51	8,3
Clientes	19	3,1
Empréstimo / Linha de crédito	18	2,9
Apoio governamental / Ajuda do governo	17	2,8
Voltar a normalidade / Voltar a trabalhar	16	2,6
Investimento	15	2,4
Não precisa de apoio	15	2,4
Trabalho / Serviços	13	2,1
Consultoria / Assessoria	12	1,9
Capital	11	1,8
Divulgação / Divulgação eletrônica / Publicidade e Marketing	9	1,5
Crédito	8	1,3
Cursos / Capacitação / Treinamento	8	1,3
Diminuir tributos / impostos	8	1,3
Logística / Transporte	8	1,3
Vendas / Vender	8	1,3
Materiais / Suprimentos	6	1,0
Liberação do comércio	5	0,8
Acabar com a crise / Acabar com a pandemia	4	0,6
Administração / Gestão	4	0,6
Estrutura / Espaço	4	0,6
Serviços digitais / Site de vendas	4	0,6
Ajuda / Apoio	3	0,5
Força de vontade / Perseverança	2	0,3
Melhorar economia	2	0,3
Pagamento dos salários / Folha de pagamento	2	0,3
Produtos baratos	2	0,3
Saúde	2	0,3
Apoio Sebrae	2	0,3
Protelar boletos	2	0,3
Regoneciar os empréstimos	2	0,3
Outros	10	1,6
Total	617	100,0

## 7.2 Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você **mais necessita** no momento atual?

Em questionamento de múltipla escolha, os micro e pequenos empreendedores paraenses responderam que os apoios que mais precisam no momento são:

	Frequência	%
Linhas de crédito	421	36,5
Consultorias para sobrevivência do negócio	238	20,6
Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento	220	19,1
Postergação de contas a pagar	184	15,9
Serviços para digitalizar meu negócio	55	4,8
Outras	36	3,1
Total	1.154	100,0

\* questão de múltiplas citações

Linhas de crédito em primeiro lugar (36,5%) e na sequência: Consultorias para sobrevivência do negócio (20,6%) e Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento (19,1%). Essas últimas vão ao encontro das maiores competências do SEBRAE.

## 7.2 Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você **mais necessita** no momento atual?

	EPP	ME	MEI	Total
Linhas de crédito	69,1%	57,8%	79,5%	70,2%
Consultorias para sobrevivência do negócio	40,9%	47,6%	33,3%	39,7%
Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento	31,5%	40,1%	37,1%	36,7%
Postergação de contas a pagar	31,5%	30,5%	30,3%	30,7%
Serviços para digitalizar meu negócio	10,7%	9,6%	8,0%	9,2%

	Comércio	Indústria	Serviço	Total
Linhas de crédito	69,8%	81,2%	63,3%	70,2%
Consultorias para sobrevivência do negócio	35,8%	42,9%	42,7%	39,7%
Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento	37,7%	27,1%	41,7%	36,7%
Postergação de contas a pagar	30,6%	31,6%	30,2%	30,7%
Serviços para digitalizar meu negócio	8,2%	12,0%	8,5%	9,2%

Nas tabelas acima pode-se observar algumas diferenças por segmento e porte quanto aos apoios mais demandados. Entretanto, não há diferença quanto a hierarquia das opções.

## 7.2 Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você **mais necessita** no momento atual?

		Linhas de crédito	Consultorias para sobrevivência do negócio	Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento	Postergação de contas a pagar	Serviços para digitalizar meu negócio
Regional	Araguaia	65,8%	50,0%	36,8%	36,8%	2,6%
	Baixo Amazonas	76,3%	35,6%	42,4%	30,5%	6,8%
	Caeté	50,0%	41,7%	36,1%	36,1%	8,3%
	Capim	69,8%	37,2%	41,9%	27,9%	9,3%
	Carajás I	76,1%	44,8%	32,8%	37,3%	3,0%
	Carajás II	66,0%	37,7%	37,7%	30,2%	5,7%
	Guamá	67,3%	42,3%	34,6%	23,1%	13,5%
	Marajó	67,9%	35,7%	35,7%	25,0%	14,3%
	Metropolitano	68,9%	45,9%	28,7%	33,6%	9,8%
	Tapajós	72,2%	36,1%	47,2%	19,4%	11,1%
	Tocantins	83,8%	16,2%	37,8%	32,4%	18,9%
	Xingu	75,9%	34,5%	48,3%	24,1%	13,8%
Total		70,2%	39,7%	36,7%	30,7%	9,2%



### 7.3 Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio nos próximos meses, quais as duas mais que você **mais necessitará nos próximos meses?**

Praticamente a mesma resposta foi observada quando questionamos sobre apoios para os próximos meses: Linhas de crédito em primeiro lugar (34,3%).

	Frequência	%
Linhas de crédito	392	34,3
Consultorias para sobrevivência do negócio	208	18,2
Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento	197	17,2
Postergação de contas a pagar	195	17,0
Serviços para digitalizar meu negócio	80	7,0
Outras	72	6,3
Total	1.144	100,0

E na sequência: Consultorias para sobrevivência do negócio (18,2%), Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento (17,2%) e Postergação de contas a pagar (17%). Essa última ganhou destaque nesta segunda pergunta sobre apoio futuro.

### 7.3 Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio nos próximos meses, quais as duas mais que você **mais necessitará nos próximos meses?**

	EPP	ME	MEI	Total
Linhas de crédito	65,8%	59,4%	69,3%	65,3%
Consultorias para sobrevivência do negócio	41,6%	25,1%	37,5%	34,7%
Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento	32,2%	24,1%	39,4%	32,8%
Postergação de contas a pagar	28,2%	41,7%	28,4%	32,5%
Serviços para digitalizar meu negócio	10,1%	18,7%	11,4%	13,3%

	Comércio	Indústria	Serviço	Total
Linhas de crédito	64,9%	76,7%	58,3%	65,3%
Consultorias para sobrevivência do negócio	37,7%	39,8%	27,1%	34,7%
Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento	35,1%	38,3%	26,1%	32,8%
Postergação de contas a pagar	29,1%	24,8%	42,2%	32,5%
Serviços para digitalizar meu negócio	12,7%	13,5%	14,1%	13,3%

Nas tabelas acima pode-se observar algumas diferenças por segmento e porte quanto aos apoios mais demandados. Entretanto, não há diferença quanto a hierarquia das opções.

### 7.3 Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio nos próximos meses, quais as duas mais que você **mais necessitará** nos próximos meses?

		Linhas de crédito	Consultorias para sobrevivência do negócio	Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento	Postergação de contas a pagar	Serviços para digitalizar meu negócio
Regional	Araguaia	73,7%	23,7%	23,7%	55,3%	7,9%
	Baixo Amazonas	79,7%	23,7%	33,9%	40,7%	8,5%
	Caeté	55,6%	44,4%	19,4%	47,2%	2,8%
	Capim	74,4%	32,6%	27,9%	41,9%	9,3%
	Carajás I	61,2%	38,8%	41,8%	29,9%	7,5%
	Carajás II	60,4%	35,8%	28,3%	37,7%	11,3%
	Guamá	67,3%	34,6%	26,9%	23,1%	19,2%
	Marajó	64,3%	32,1%	28,6%	39,3%	10,7%
	Metropolitano	59,0%	40,2%	32,0%	25,4%	19,7%
	Tapajós	58,3%	30,6%	47,2%	16,7%	22,2%
	Tocantins	67,6%	32,4%	35,1%	21,6%	24,3%
Xingu	72,4%	37,9%	51,7%	24,1%	6,9%	
Total	65,3%	34,7%	32,8%	32,5%	13,3%	



Facebook.com/SebraePA



@sebraepa



@sebraepa

0800 570 0800 | WWW.SEBRAEPA.COM.BR  
2020

